



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M

ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: O SILÊNCIO ESCONDIDO

Autores: ÍCARO KELVIN BOTELHO DIAS, PATRÍCIA COSTA GOMES, JANAÍNA ROCHA DOS SANTOS DE AGUILAR, JANINE TEIXEIRA GARCIA

Objetivo: O presente estudo tem por objetivo identificar e analisar a produção científica em relação ao tema violência obstétrica contra parturientes. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura desenvolvida e realizada no mês de Outubro de 2018, através de uma busca eletrônica por artigos na base de dados *Scientific Electronic Libray Online* (SCIELO). Para a busca utilizamos a expressão: “violência obstétrica” OR “obstetric violence”. Os critérios para inclusão foram: artigos originais, revisão e reflexão disponíveis eletronicamente na íntegra e gratuitos sobre o tema proposto, artigos em Português publicados entre 2017 a 2018. **Resultados:** Foi realizada leitura integral dos artigos onde apontam um grande número de cesarianas, apesar da maioria das mulheres optarem por parto vaginal normal, e que é um tema que está começando a ser discutido e combatido para o bem-estar do binômio. Mostra ainda que há centralização do profissional médico na assistência ao parto normal quando poderia envolver o enfermeiro obstétrico. Os estudos também mostra a grande quantidade de medicamentos desnecessários e/ou inadequado. **Conclusão:** Conclui-se que à primordialidade de profundas transformações na assistência obstétrica no Brasil, visando a prevenção de cesáreas e episiotomias desnecessárias. Destaca-se o incentivo e também a preferência ao parto vaginal normal. Observou-se que a violência obstétrica está deixando de ser algo implícito e deve ser amplamente discutido, buscando sempre o bem-estar da parturiente e do recém-nascido, mostrando ainda a importância de anular definitivamente as práticas desfavoráveis a saúde que ainda acontecem periodicamente. Haverá mudança nesse cenário com o empoderamento da mulher nesse momento tão importante e ação coerente dos profissionais de saúde para que tudo aconteça de forma satisfatória para ambas as partes.

Palavra-chave: Enfermagem, violência obstétrica, serviços de saúde.